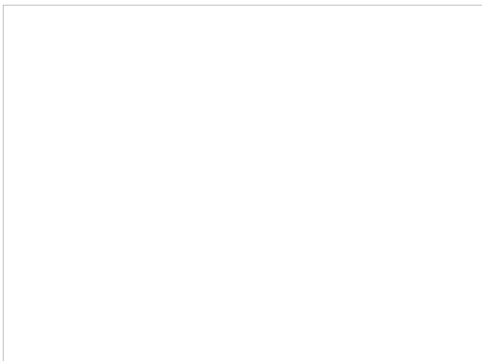


28/01/2016 11:51 - Prefeitura já executou cerca de 80% do Plano de Arborização do município

Foto: Roseval Guzo/Comdecom/Reprodução



A Prefeitura de Porto Velho (PMPV) tem conseguido avançar com seu Plano de Arborização elaborado pelos técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) com a participação da sociedade.

Do plano que começou a ser montado em 2013, entre 70% a 80% já foram executados. Mas para se chegar até aí, a tarefa não foi nada fácil. O engenheiro Florestal Denis Oliveira, diretor do Núcleo de Arborização Urbana (NAU), da Sema, lembra que não foram poucos os obstáculos, a começar pelo próprio plano em si, que não existia. “Porto Velho nunca teve um plano para trabalhar a arborização. A preocupação que existia era com a quantidade e não com a qualidade. Se plantou muito, sim, mas cerca de 70% foi perdido porque as mudas não vingaram por falta de manutenção.

Não se estabeleceu etapas para trabalhar essa questão”, afirma o diretor do núcleo.

A organização permitiu que a Prefeitura de Porto Velho pudesse estabelecer metas para mensurar a eficiência do que está sendo executado. E por meio desse planejamento, foi possível a Secretaria de Meio Ambiente recuperar o trabalho que não pôde ser realizado e hoje estar com quase 100% do que foi planejado já executado.

Criação do núcleo

Denis Oliveira lembra que uma das preocupações do secretário Edjales Benício ao assumir a Sema, foi discutir com a equipe uma forma de reverter esse quadro e atender a um compromisso assumido pelo prefeito Mauro Nazif, inclusive era um dos itens que constavam em seu programa de governo.

Chegou-se então ao consenso de que era preciso criar, dentro da secretaria, um espaço direcionado à arborização. Primeiro, pensou-se em um departamento, mas como seria muito dispendioso para o município, a alternativa encontrada foi a criação de um núcleo por causa da estrutura mais enxuta. Estava lançada a ideia do NAU criado em 2013. “O Núcleo de Arborização Urbana foi idealizado já se pensando na criação de uma legislação específica para o setor, no caso, o Plano Diretor de Arborização Urbana aprovado pela Câmara Municipal no ano passado. O planejamento vem desde aí, uma coisa está ligada a outra, por isso conseguimos avançar tanto em tão pouco tempo”, explica.

O núcleo está alicerçado em dois eixos. O primeiro é a implantação, direcionado ao viveiro (seleção de sementes e produção de mudas) e ao planejamento do plantio (quantidade de mudas e locais onde serão plantadas). O segundo, voltado à manutenção, trabalha o manejo e a manutenção das mudas com a realização de vistorias, reposição, poda e erradicação.

O Plano de Arborização de Porto Velho, que hoje é uma realidade, foi e continua sendo debatido pela Sema com a população da capital nos últimos três anos. Pelo planejamento inicial, em 2013, eram para ser plantadas oito mil mudas na cidade. Mas por causa da estruturação do NAU, criado naquele ano, e por outras questões burocráticas, foram plantadas apenas 3 mil mudas.

As cinco mil mudas que não foram plantadas, ficaram para o plantio do ano seguinte, mas o trabalho ficou prejudicado por causa da enchente de 2014, a maior já registrada na história de Porto Velho. Foram feitos apenas 1,5 mil plantios. “Tivemos que disponibilizar servidores para ajudar a Defesa Civil no auxílio às famílias atingidas pela cheia e ficamos desfalcados”, relembra Denis Oliveira.

No ano passado, a Prefeitura de Porto Velho deu a volta por cima e conseguiu repor a defasagem de plantio existente desde 2013. A Sema fechou 2015 com 17.020 mudas plantadas na área urbana e no interior da capital. Só nos distritos, foram do eixo da BR 364 e em Calama e Nazaré, na região do Baixo Madeira, foram 13.381 mudas. “Na cidade, conseguimos fechar o plantio nas áreas públicas como escolas, praças, repartições públicas, condomínios, áreas verdes e áreas de proteção permanentes. Neste ano, a prioridade é com o paisagismo, por isso o foco está sendo o plantio nas calçadas das principais vias e pontos históricos e turísticos da cidade”, adiantou.

A previsão é de que sejam plantadas três mil mudas até maio. Ruas e avenidas como a Jorge Teixeira, Calama, Rio de Janeiro, Farquar, Guaporé, entre outras, ganharão novo visual com o plantio que iniciou pela avenida Rogério Weber, no trecho próximo à Feira do Produtor Rural. Esse trabalho visa embelezar a cidade para se tornar um ambiente mais

agradável aos moradores.

Fonte: Redação

Notícias RO